

ATIVIDADE INDUSTRIAL MINEIRA AVANÇA EM JULHO, E EMPRESÁRIOS MOSTRAM-SE MAIS OTIMISTAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

A Sondagem Industrial de julho mostrou que o setor continua apresentando sinais de recuperação. A produção aumentou pela segunda vez consecutiva, após seis meses registrando queda, e o emprego cresceu pela primeira vez desde fevereiro, mês anterior à pandemia de Covid-19. As empresas encerraram julho com o nível de estoques abaixo do planejado, sinalizando que a demanda foi superior à esperada. Contudo, a utilização da capacidade instalada permaneceu abaixo da usual para o mês, mostrando que a indústria opera com ociosidade.

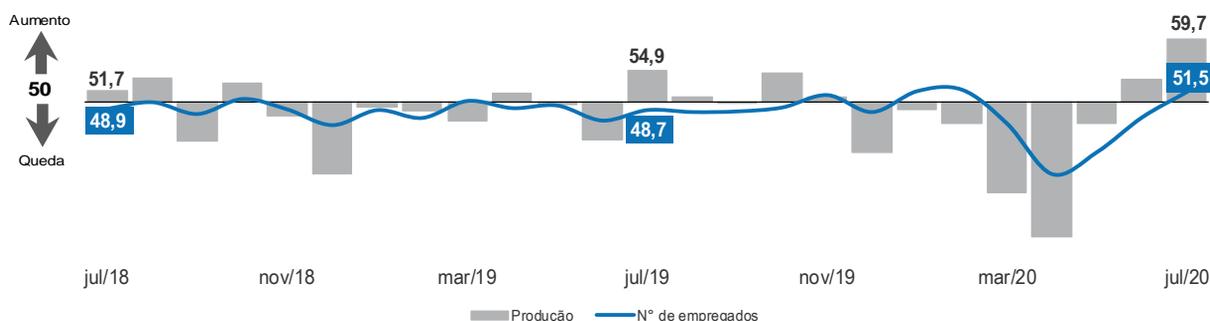
Os indicadores de expectativas revelaram, pelo segundo mês seguido, perspectivas positivas com relação à demanda, à compra de matérias-primas e ao emprego nos próximos seis meses, sinalizando que os empresários entendem que o pior da crise já passou. O índice que mede as intenções de investimento dos industriais seguiu em trajetória ascendente pelo quarto mês consecutivo, recuperando-se parcialmente do recuo histórico de abril.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de **evolução da produção** aumentou 6,3 pontos ante junho (53,4 pontos) e marcou 59,7 pontos em julho, registrando crescimento da produção pelo segundo mês consecutivo. Com o resultado, o indicador atingiu o patamar mais elevado desde março de 2010 (62,1 pontos). Em relação a julho de 2019 (54,9 pontos), o índice avançou 4,8 pontos.

O indicador de **evolução do número de empregados** cresceu pela terceira vez seguida, em 3,9 pontos, entre junho (47,6 pontos) e julho (51,5 pontos). Com a elevação, o índice ultrapassou a fronteira dos 50 pontos pela primeira vez desde fevereiro – mês anterior à pandemia – e apontou expansão do emprego. O indicador aumentou 2,8 pontos frente a julho de 2019 (48,7 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados



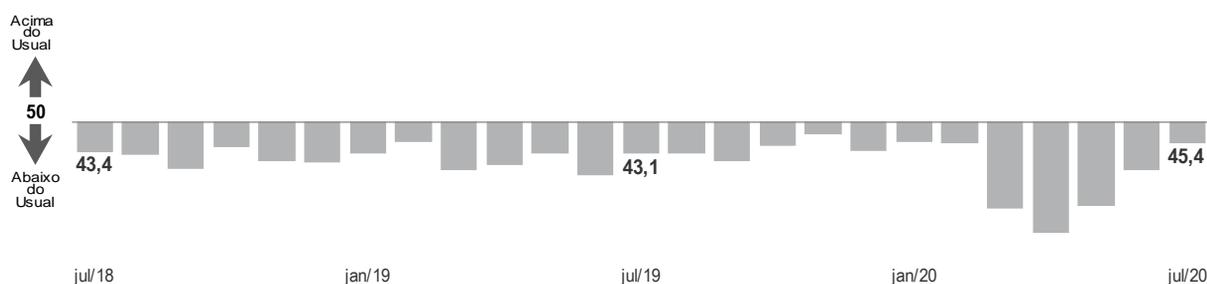
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** avançou 5,7 pontos na comparação com junho (39,7 pontos) e marcou 45,4 pontos em julho, retornando ao nível pré-pandemia.

Entretanto, o resultado – inferior aos 50 pontos – mostra que a indústria operou com capacidade de produção abaixo da usual para o mês. O indicador cresceu 2,3 pontos frente a julho de 2019 (43,1 pontos).

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

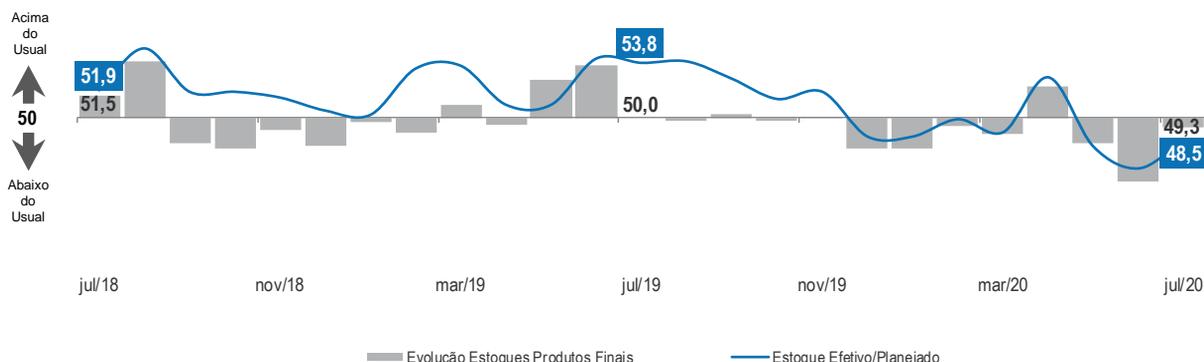
ESTOQUES

Os **estoques de produtos finais** das indústrias diminuíram, conforme índice de 49,3 pontos em julho. As empresas encerraram o mês com o nível de estoques

inferior ao planejado: o indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** registrou 49,3 pontos, o que sinaliza que a demanda foi acima da esperada.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

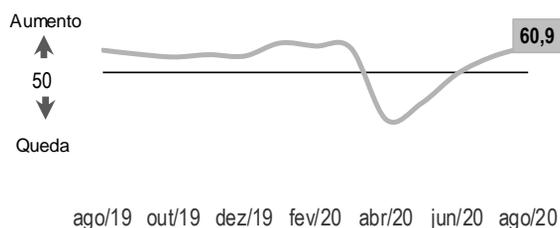
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



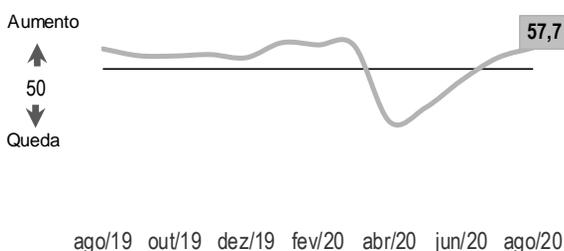
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

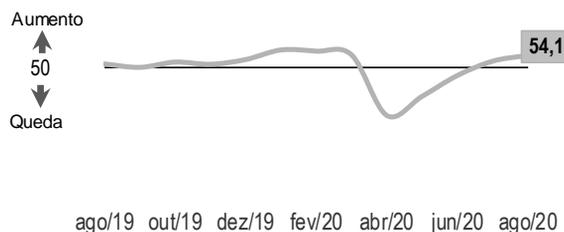
DEMANDA



COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



NÚMERO DE EMPREGADOS

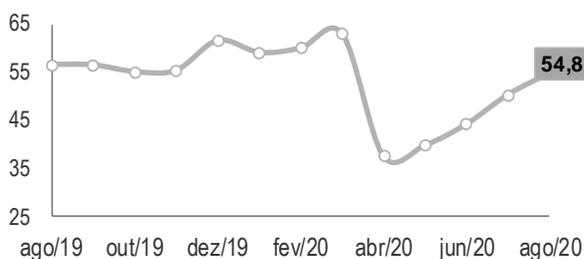


Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

O indicador de expectativa da **demand**a avançou 4,3 pontos entre julho (56,6 pontos) e agosto (60,9 pontos). O índice ficou acima da linha de 50 pontos pelo segundo mês consecutivo, mostrando que os empresários esperam aumento da demanda nos próximos seis meses. O indicador cresceu 1,6 ponto em relação a agosto de 2019 (59,3 pontos) e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2010.

O índice de **compras de matérias-primas** registrou 57,7 pontos em agosto, sinalizando expectativa de aumento no curto prazo. O indicador avançou 3,6 pontos na comparação com julho (54,1 pontos) e 0,4 ponto em relação a agosto de 2019 (57,3 pontos).

O índice de expectativa do **número de empregados** marcou 54,1 pontos em agosto, avanço de 1,9 ponto frente a julho (52,2 pontos). O indicador mostrou, pelo segundo mês consecutivo, perspectiva de aumento do emprego, ao permanecer acima dos 50 pontos. O índice também cresceu na comparação com agosto de 2019 (51,3 pontos), em 2,8 pontos, e foi o mais elevado para o mês da série histórica.

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²

O índice de **intenção de investimento** registrou o quarto avanço seguido, marcando 54,8 pontos em agosto. Frente a julho (50,3 pontos), o indicador aumentou 4,5 pontos. Em contrapartida, na comparação com agosto de 2019 (56,6 pontos), o índice recuou 1,8 ponto.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

| | Total | | | Pequenas | | | Médias | | | Grandes | | |
|------------------------------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|
| | jul/19 | jun/20 | jul/20 | jul/19 | jun/20 | jul/20 | jul/19 | jun/20 | jul/20 | jul/19 | jun/20 | jul/20 |
| Nível de Atividade | | | | | | | | | | | | |
| Produção | 54,9 | 53,4 | 59,7 | 52,7 | 53,4 | 55,2 | 58,0 | 50,4 | 60,1 | 54,5 | 55,1 | 62,1 |
| Evolução do nº de Empregados | 48,7 | 47,6 | 51,5 | 48,0 | 49,0 | 49,3 | 50,5 | 44,7 | 51,4 | 48,0 | 48,4 | 52,9 |
| UCI Efetiva-usual | 43,1 | 39,7 | 45,4 | 42,6 | 42,1 | 45,1 | 45,2 | 35,5 | 42,8 | 42,3 | 40,6 | 47,1 |
| Estoques | | | | | | | | | | | | |
| Produtos Finais | 50,0 | 45,6 | 49,3 | 50,0 | 47,3 | 46,8 | 50,0 | 42,7 | 48,2 | 50,0 | 46,2 | 51,4 |
| Efetivo-Planejado | 53,8 | 46,5 | 48,5 | 46,5 | 43,4 | 45,3 | 51,8 | 48,8 | 51,8 | 59,4 | 47,0 | 48,6 |

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

| | Total | | | Pequenas | | | Médias | | | Grandes | | |
|---------------------------|--------|--------|--------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|
| | ago/19 | jul/20 | ago/20 | ago/19 | jul/20 | ago/20 | ago/19 | jul/20 | ago/20 | ago/19 | jul/20 | ago/20 |
| Expectativas | | | | | | | | | | | | |
| Demanda | 59,3 | 56,6 | 60,9 | 60,9 | 55,6 | 55,2 | 60,8 | 59,6 | 60,6 | 57,5 | 55,5 | 64,6 |
| Compra de Matéria-Prima | 57,3 | 54,1 | 57,7 | 59,4 | 51,8 | 54,2 | 57,5 | 58,3 | 58,2 | 56,0 | 53,1 | 59,6 |
| Número de Empregados | 51,3 | 52,2 | 54,1 | 52,0 | 50,0 | 52,1 | 53,8 | 53,5 | 53,8 | 49,5 | 52,7 | 55,4 |
| Intenção de Investimento* | 56,6 | 50,3 | 54,8 | 53,0 | 45,4 | 47,6 | 46,2 | 43,9 | 51,9 | 64,7 | 57,0 | 60,8 |

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 60 grandes empresas, 52 médias e 72 pequenas empresas.
Período de coleta: 3 a 13 de agosto de 2020.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>